

O TUTOR NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REFLEXÕES E APONTAMENTOS CONTEMPORÂNEOS

Priscila Pereira da Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)
priiscila_siilva@hotmail.com

Antonio Anderson Brito do Nascimento
Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
nascimento.a.a.b@gmail.com

Areillen Ronney Rocha Reges
Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
ronneyareillen@gmail.com

INTRODUÇÃO

Com o crescimento acelerado da Educação a Distância (EaD) nos últimos anos, impulsionado pela flexibilidade e acessibilidade dessa modalidade, a demanda por tutores a distância tem se expandido significativamente. Esse cenário tem motivado a abertura de novos editais voltados à contratação desses profissionais, cuja atuação é fundamental para o acompanhamento pedagógico, orientação dos alunos e fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. A valorização dessa função reflete a importância estratégica do tutor na qualidade da educação online.

Nessa perspectiva a justificativa para essa pesquisa se dá em decorrência da atual expansão que vem se fortalecendo nos cursos desta modalidade, sejam eles, formação inicial e/ou continuada, desta forma, tem o crescimento da tutoria como prática educacional, bem como a necessidade de qualificação específica para sua atuação. Desse modo, a luz da abordagem qualitativa, temos por objetivo analisar o papel do tutor nos cursos de EaD.

O TUTOR NA EDUCAÇÃO ATUAL

Na EaD, o tutor desempenha um papel essencial, uma vez que essa modalidade de ensino envolve o uso de diversas práticas, métodos e tecnologias educacionais. Nessa

perspectiva, em termos documentais, a tutoria a distância atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciado aos pólos descentralizados de apoio presencial. A principal atribuição deste profissional é esclarecer dúvidas por meio de fóruns de discussão, sejam elas pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico (Brasil, 2007).

Nota-se importante (re)definir claramente suas funções, para que seu trabalho seja valorizado e reconhecido. O tutor não deve ser visto apenas como alguém que opera ferramentas tecnológicas, mas sim como um educador/mediador comprometido em colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem, não se restringe somente a uma função de facilitar a comunicação entre alunos, professores e conteúdo, envolve também o apoio pedagógico através do diálogo, fortalecendo e motivando os alunos na permanência em seus respectivos cursos.

Litwin (2001) ressalta que, inicialmente, o papel do tutor não difere substancialmente do papel do professor, uma vez que ambos necessitam dominar o conteúdo e os conceitos abordados, além de compreender o contexto educacional e possuir noções de didática, história e filosofia. Nessa perspectiva, a atuação do tutor como mediador nos cursos EaD tem a função de possibilitar uma aprendizagem significativa e transformadora, criando um ambiente dialógico, de engajamento, reflexão e compreensão crítica dos conteúdos de forma a facilitar aprendizagem, a interação social e o uso das ferramentas culturais e tecnológicas, estas que são atitudes que corroboram para o sucesso na EaD (Mill, *et al.* 2008).

Considera-se que para essas atribuições sejam efetivas no fazer do tutor, faz-se necessário uma formação inicial que proporcione conhecimentos e competências para mediar os processos de aprendizagem com eficiência e sensibilidade pedagógica, uma vez que “[...] suas atividades, desenvolvidas a distância ou presencialmente, devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e para o acompanhamento do projeto pedagógico” (MEC/SEED, 2008, p. 21). É evidente que o tutor tem um papel semelhante a um professor pois exerce atividade típicas da docência, entretanto, exige um preparo pedagógico específico.

Nesse sentido, a crescente expansão da EaD, é exigido das instituições de ensino superior uma reestruturação de seus projetos pedagógicos, especialmente nos cursos de

licenciatura. Incluir o estudo e a prática da tutoria nos currículos dos cursos de licenciatura é reconhecer sua importância na formação de professores mais preparados para os desafios contemporâneos da educação, em especial no uso de tecnologias e metodologias voltadas para a mediação didática em ambientes virtuais de aprendizagem exercidas por tutores e outros agentes que buscam contrapor-se subvalorização nas práticas institucionais (Morgado, 2003).

Ao compreendermos o tutor como personagem fundamental no ensino a distância, não poderíamos deixar de destacar a sua formação que, de modo geral, tem apresentado uma concepção reducionista, fragmentada, levando em consideração a sua forma de ingresso, sua capacitação limitada e frequentemente sendo centradas no manuseio das tecnologias. Neste sentido, é necessário que o tutor tenha uma base sólida em sua formação inicial para que consiga alcançar seus objetivos com qualidade, construindo estratégica para a mediação pedagógica, o acompanhamento discente e o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem (Mill, *et al.* 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na iniciativa de analisar o papel do tutor nos cursos de educação a distância, dentro dos limites que nos foi dado, reconhecemos que o sujeito não desenvolve somente atividades essenciais na EaD, assegurando um bom funcionamento dos trâmites técnicos das plataformas, mas constrói espaços de mediação e humanização no que confere ao processo de aprendizagem, favorecendo o vínculo pedagógico, o acolhimento das demandas dos estudantes e o estímulo à autonomia e à permanência no percurso formativo. É imprescindível que esse profissional esteja preparado para atuar com novas metodologias de ensino-aprendizagem, promovendo a inclusão e valorizando a diversidade. Além disso, torna-se fundamental o domínio do letramento digital e o desenvolvimento de competências socioemocionais, indispensáveis no contexto atual. Dessa forma, sua atuação se alinha às exigências de uma educação mais equitativa, inovadora e humanizada.

Destacamos a necessidade dos cursos de licenciatura atentarem-se às novas demandas advindas da expansão das tecnologias e, sobretudo, a partir da sua construção enquanto modalidade de ensino, em vista das novas transformações que têm eclodido no

mundo digital. Em suma, defendemos a importância desse tipo de ensino na contemporaneidade e o potencial de democratização que o ensino EaD tem expressado no país, entretanto, intentamos, também, uma atenção maior às demandas em direção aos aspectos formativos e de aprimoramento dos tutores (professores), seja a nível de formação inicial ou continuada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília, 2007. p. 21.

LITWIN, E. **Educação a distância: Temas para debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MILL, D.; ABREU-E-LIMA, D.; LIMA, V. S.; TANCREDI, R. M. S. P. O desafio de uma interação de qualidade na educação a distância: o tutor e sua importância nesse processo. **Cadernos da Pedagogia**, v. 2, n. 4, p. 112-127, ago./dez. 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DISTÂNCIA (MEC/SEED). **Referenciais de qualidade para a educação superior a distância**.

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/referenciaisqualidadeead.pdf>. Acesso em: ago. 2008

MORGADO, L. Os novos desafios do tutor a distância: o regresso ao paradigma da sala de aula. **Discurso: Perspectivas em Educação**, dezembro, 2003, p. 77-89.